

A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: COLETÂNEA *SER PROTAGONISTA - LÍNGUA PORTUGUESA*¹

 <https://orcid.org/0000-0001-9739-4402>  [Luciane Senna Ferreira](mailto:luciane.ferreira@osorio.ifrs.edu.br)²

 <https://orcid.org/0000-0001-6395-4117>  [Julia Ferri Pinto](mailto:julia.ferripinto@gmail.com)³

 <https://orcid.org/0000-0003-3164-387X>  [Pâmela Pereira de Pinho](mailto:pinho.pamela@gmail.com)⁴

Resumo: O artigo tem o objetivo de apresentar a pesquisa *A literatura de autoria feminina presente nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio adotados nas escolas públicas no município de Osório/RS*, desenvolvida no IFRS - *Campus* Osório. Partimos da perspectiva de que o livro didático é uma ferramenta complementar/auxiliar à/ao docente nas práticas educacionais, sendo em muitos contextos o único recurso disponível para o trabalho em sala de aula, tanto para professores/as quanto para discentes. Assim, a pesquisa direcionou-se a uma análise quantitativa da presença de literatura de autoria feminina nos livros didáticos adotados no município de Osório/RS. A partir de um recorte da pesquisa maior, apresentamos neste artigo os dados referentes às obras de literatura utilizadas na coletânea *Ser Protagonista: Língua Portuguesa* (PNLD/2018). Os resultados demonstraram o baixo volume, nas unidades dedicadas à literatura dessa coleção, de obras de autoria feminina, indicando uma desigualdade de gênero na abordagem didática de materiais oficiais direcionados à educação.

Palavras-chave: Osório; livro didático; ensino de literatura; autoria feminina.

INTRODUÇÃO

O projeto *A literatura de autoria feminina nos livros didáticos do ensino médio adotados nas escolas públicas no município de Osório/RS*, desenvolveu-se em 2019, no IFRS - *Campus* Osório, vinculado ao grupo de pesquisa ELLOS - Estudos Linguísticos e Literários, na linha Perspectivas Interdisciplinares dos Estudos Literários do Curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS).

A elaboração do projeto constituiu-se a partir de discussões elaboradas nas aulas de literatura do curso de licenciatura em Letras/*Campus* Osório, bem como de atividades promovidas pelo NEPGS, nas quais as problematizações acerca da invisibilidade de obras de autoria feminina no cânone literário oficial e nos materiais didáticos discutidos. Pensar na relação de presença/ausência de literatura de autoria

¹ Projeto de pesquisa *A literatura de autoria feminina nos livros didáticos do ensino médio adotados nas escolas públicas no município de Osório/RS*, desenvolvido no IFRS - *Campus* Osório.

² Doutoranda do Programa de Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE. Docente de Letras do IFRS-*Campus* Osório e membra do NEPGS. luciane.ferreira@osorio.ifrs.edu.br.

³ Licenciada em Letras – português/inglês e membra do NEPGS - IFRS/*Campus* Osório. Docente na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Milton Pacheco – Osório/RS. julia.ferripinto@gmail.com.

⁴ Bacharel em História pela FURG. Especialista em educação básica e profissionalizante do IFRS/*Campus* Osório. pinho.pamela@gmail.com.

feminina e como isso se reflete nas aulas de língua portuguesa e de literatura pareceu fundamental para discutir não apenas temas de gênero no contexto educacional, mas, sobretudo, os materiais didáticos adotados nas escolas. Ademais, a partir de desdobramentos, a investigação possibilita problematizar outros possíveis marcadores sociais não presentes nos Livros Didáticos (doravante LD). Por último, permite contribuir com as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem dos/das discentes do curso de graduação em Letras do *Campus Osório*⁵.

O LD apresenta relevância na educação desde sua origem, pois possui uma trajetória histórica que o coloca no centro de debates não apenas pedagógicos, mas também políticos, uma vez que um ato é indissociável do outro. Sua criação, durante o governo de Getúlio Vargas (1930 - 1934), estava relacionada às políticas educacionais que buscavam criar um sentido de unidade nacional para o país. Muitas mudanças aconteceram de lá para cá, principalmente em relação ao processo de seleção, contudo uma característica se manteve: o LD constitui-se como um espaço privilegiado para a veiculação de valores e representações. Através dele, formula-se e se media o conhecimento, seu papel na construção e, mesmo na manutenção, de imaginários, valores e representações, implica, assim, nas relações de identidade presentes na escola.

Nesse sentido, o LD deve, como compromisso, contemplar as diversidades, auxiliando e facilitando o trabalho docente no sentido de propor iniciativas de inclusão e de descobertas de identidades plurais, bem como combater a reprodução e manutenção das diversas desigualdades. O Ministério da Educação, no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), vem utilizando critérios para aprovação de materiais que contemplam a diversidade (presença da mulher, do negro, do homossexual, do indígena, dentre outros), entretanto, torna-se necessário investigar se de fato os LDs correspondem aos critérios de maneira satisfatória e adequada.

Sendo assim, interessou a esta pesquisa os Livros Didáticos de Língua Portuguesa (doravante LDLP) dentro da perspectiva de gênero quanto a obras literárias

⁵ Elaboramos a pesquisa para ser executada em três etapas. A primeira, na qual o levantamento quantitativo e parte dos resultados apresentamos neste artigo. A segunda, interrompida pela pandemia COVID-19, analisará, com abordagem quali-quantitativa, autoras literárias presentes no livro didático, a partir das categorias étnico-racial, classe, sexualidade. A terceira e última fará exame analítico comparativo entre os resultados obtidos nas duas etapas e os próximos livros adotados pelas escolas do município investigado.

de autoria feminina, pois as concepções e relações de gênero se constituem e se manifestam, também, dentro do universo literário, por meio das correlações de identidade e poder ao relegar ao silêncio, ou à impropriedade, a presença do feminino no meio intelectual e artístico. Assim, o primeiro ano de pesquisa direcionou-se ao levantamento quantitativo para confirmar uma de nossas hipóteses de pesquisa: a pouca presença de literatura de autoria feminina nos LDLP.

A seguir, apontamos o levantamento dos LDLP adotados pelas escolas públicas de ensino médio do município de Osório e a construção da ferramenta para gerar os dados quantitativos desta pesquisa. Na sequência, a partir de um recorte da pesquisa maior, apresentamos os resultados e breve discussão de uma das coletâneas investigadas, *Ser Protagonista: Língua portuguesa* (PNLD 2018)⁶.

2 METODOLOGIA

O primeiro passo da pesquisa foi a realização de um embasamento teórico e metodológico para o trabalho com livros didáticos, com o intuito de conhecer o processo de seleção desse material, desde o lançamento do edital até a sua seleção na escola. Após, realizamos o levantamento das escolas públicas de ensino médio do município de Osório e as visitamos para identificar a coletânea adotada/recebida no PNLD 2018. Apresentamos, no quadro abaixo, as escolas e os respectivos LD adotados por elas.

Quadro 1 - Livros didáticos de língua portuguesa adotados pelas escolas de ensino médio no município de Osório

Escolas de ensino médio	PNLD 2018
IFRS-Campus Osório	Ser Protagonista: Língua Portuguesa - Edições SM
Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz	Ser Protagonista: Língua Portuguesa - Edições SM
Escola Estadual de Ensino Médio Maria Teresa Vilanova Castilhos (Polivalente)	Ser Protagonista: Língua Portuguesa - Edições SM
Escola Estadual de Ensino Básico Prudente de Moraes	Novas Palavras - Editora FTD

⁶ Para outros resultados da pesquisa ver PINTO; PINHO; SENNA, 2020, 2021, 2022.

Escola Estadual de Ensino Médio Ildfonso Simões Lopes (Rural)	Se liga na língua: literatura, produção de texto e linguagem - Editora Moderna
---	--

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Posteriormente, realizamos uma busca para encontrarmos ferramentas/software para geração de dados quantitativos. Das disponíveis, acabamos por eleger o *microsoft excel*, editor de planilhas para computadores ofertada pela *Microsoft*, pois facilitaria o trabalho de pesquisa neste momento por ser conhecido pelas integrantes do projeto. As planilhas foram organizadas por volume da coletânea, descrições catalográficas, bem como a composição (forma como o LD é organizado, unidade, capítulo).

Para sistematização da geração de dados, nas linhas dispomos as/os autoras/es que possuíam textos na coletânea, para isso, criamos os seguintes marcadores de categorias: homem-brasileiro; homem-estrangeiro; mulher-brasileira; mulher-estrangeira. A subdivisão dos marcadores de gênero em nacionalidade foi realizada como forma de analisar o quantitativo entre a presença de escritores/as de nacionalidade brasileira e estrangeira. Nas colunas, foram organizados os dados referentes ao texto literário, utilizando os marcadores: unidade e capítulo em que aparecem; nome do texto/obra literário/literária utilizado/a e gênero literário.

A partir da geração dos dados, foi possível investigar a frequência da literatura de autoria feminina nos livros didáticos (*corpus*) pesquisados, as obras presentes, bem como o quantitativo entre autoria feminina e masculina.

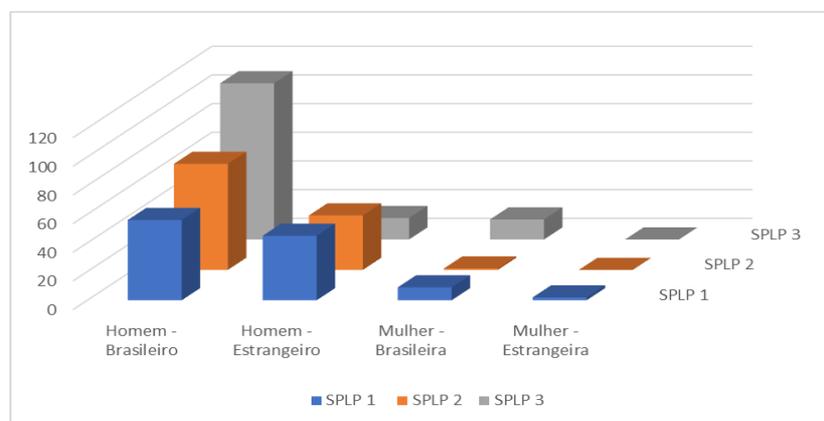
3 RESULTADOS: BREVE DISCUSSÃO

Entre os dados gerados ao longo do ano de 2019, encontram-se os referentes à coletânea *Ser Protagonista: língua portuguesa*, PNLD 2018, selecionada por três das cinco escolas de ensino médio do município de Osório. A coletânea compõe-se de três volumes, os quais tem o objetivo de abordar conteúdos direcionados ao ano referente do ensino médio. Organizam-se em três partes cada um dos volumes - literatura, linguagem, produção textual - as quais são subdivididas em unidades e

posteriormente em capítulos. Os textos literários também estão presentes nas unidades dedicadas à linguagem e à produção textual.

Nesse sentido, a partir dos dados levantados na coletânea, inúmeros cruzamentos quantitativos podem ser organizados para análise e resultados. Seleccionamos para apresentar, em forma de gráficos, três deles: i) quantitativo de obras literárias utilizadas em cada coletânea, observando a autoria e nacionalidade; ii) em quais partes dos volumes elas estão presentes; e iii) a presença de obras literárias de homens e mulheres apenas nas unidades de literatura em cada volume.

Gráfico 1 - Total de obras literárias utilizadas em cada volume da coletânea *Ser Protagonista - Língua portuguesa, PNLD 2018*⁷



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

O gráfico acima demonstra o resultado da geração de dados referentes ao levantamento de obras literárias utilizadas em todos os volumes da coletânea *Ser Protagonista: Língua Portuguesa* (PNLD/2018). As colunas apresentam as categorias de autoria e quantitativo e as linhas organizam em quais volumes da coletânea estão. Sobre a produção estrangeira, destacamos as portuguesas e as africanas de língua portuguesa (angolana, moçambicana e cabo-verdiana), as quais aparecem com maior frequência na coletânea.

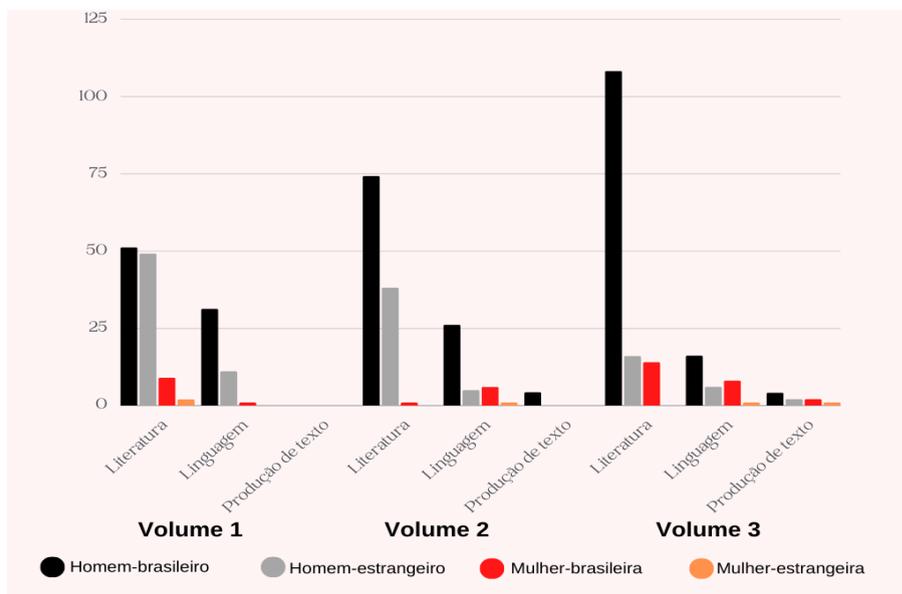
Nota-se que a categoria homem-brasileiro possui um número elevado de produções literárias em todos os volumes, seguido de homem-estrangeiro. Ambas categorias apresentam, somadas, números expressivos em comparação à produção de

⁷ Legenda: SPLP1: Ser Protagonista Língua Portuguesa - Volume 1
SPLP2: Ser Protagonista Língua Portuguesa - Volume 2
SPLP3: Ser Protagonista Língua Portuguesa - Volume 3

mulheres nas duas demais categorias. Chama-se a atenção para o fato de que a autoria masculina estrangeira sozinha supera a produção feminina total.

O quantitativo de produções, por meio dessas categorias, possibilita identificar a baixa produção de autoria feminina na coletânea. Ademais, são dados para as novas etapas da pesquisa, quando passaremos a analisar quais são as autoras literárias presentes no livro didático. Bem como os marcadores sociais étnico-raciais, classe, sexualidade, pois, devido ao diálogo que o universo literário brasileiro apresenta com as literatura de língua portuguesa, como as de Portugal e países Africanos, torna-se relevante o levantamento e categorização também da literatura estrangeira, principalmente, de autoria de mulheres.

Gráfico 2 - Total de obras literárias presentes em cada volume e parte da coletânea *Ser Protagonista - Língua Portuguesa*, PNLD 2018

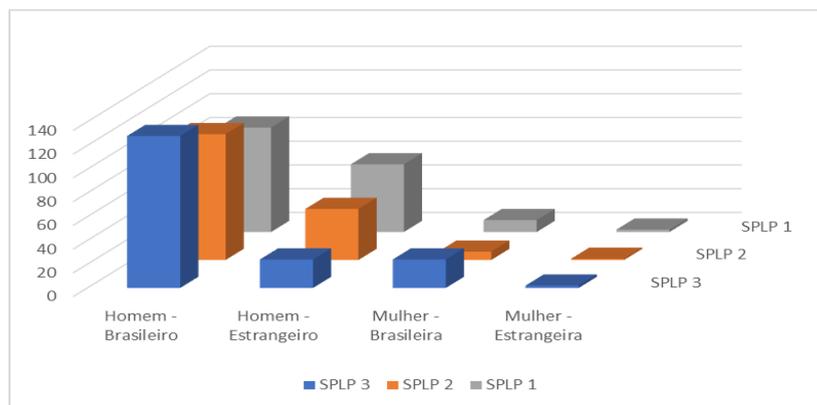


Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

O gráfico dois foi elaborado para que fosse possível visualizar o quantitativo de cada parte dos volumes em que a obra literária foi empregada: literatura, linguagem ou produção textual. As linhas apresentam o quantitativo das obras; as colunas apresentam duas divisões: uma maior, que aponta o volume da coletânea; e a que divide o uso das obras literárias em cada parte da coletânea.

As produções literárias estão presentes em outras partes do material para além daquela específica aos estudos literários, contudo, não são tão significativas em termos numéricos. Entretanto outro dado se revela, pois a análise dessa categoria indicou que as produções de autoria masculina são preteridas nas demais partes da coletânea, tanto a de autoria brasileira quanto estrangeira, portanto, o baixo uso da produção de literatura de autoria feminina se reproduz em todas as partes do LD e em todos os volumes.

Gráfico 3 - Total de obras literárias presentes apenas nas partes referentes à literatura - *Ser Protagonista - Língua Portuguesa*, PNLD 2018



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A sequência dos gráficos demonstra uma escamação dos dados gerados, por isso, o gráfico três ilustra as produções literárias utilizadas apenas na parte de literatura. A partir desse gráfico, torna-se possível direcionar o resultado e a discussão apenas para o uso da literatura nos capítulos em que o LDLP indica como sendo referentes ao ensino literário.

Fazendo uma leitura apenas dos dados relacionados a autores/as brasileiros/as, verifica-se que a produção masculina é superior não apenas no volume 1 da coletânea, que concentra discussões sobre a literatura universal, a linguagem literária, a literatura e o leitor, a literatura e o mundo contemporâneo, mas, também, no volume 2, bem como no 3. Este último, centra-se no modernismo brasileiro e na geração de 1945 com seus desdobramentos, momento em que mulheres apresentam vasta produção no mundo artístico e, especificamente, no das letras. Portanto, se a justificativa para a ausência de autoria feminina nos volumes 1 e 2 se dá em decorrência da baixa presença

de mulheres no universo das artes até o começo do Século XX (ou pelo não reconhecimento), o mesmo não se justifica para o volume 3.

Ademais, as literaturas africanas de língua portuguesa de autoria feminina na contemporaneidade também é vasta, no entanto, em todos os volumes, essencialmente no 3, são desprezadas em relação à autoria masculina. Isso leva ao questionamento: as obras são utilizadas apenas para preencher a obrigatoriedade do ensino de literatura africana de língua portuguesa bem como aparentar uma pretensa igualdade de gênero?

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados gerados no primeiro ano de pesquisa apresentam caminhos possíveis para outras análises combinatórias quali-quantitativas, como também possibilita problematizar outros focos para além do identificar o quantitativo de produções literárias femininas utilizadas nos livros didáticos, cujos resultados já apontaram a grande discrepância entre homens e mulheres em qualquer categoria combinatória, na qual procedemos à análise. A exemplo, novas combinações de dados permitem a problematização da ausência da literatura de autoria negra, a qual, quando utilizada, aparece apenas isoladamente nos capítulos de literatura africana, não apresentando um diálogo com as demais produções. Ainda, abre condições para investigar as autoras a partir do recorte de classe, gênero e sexualidade.

Cabe salientar que a pesquisa não visa apenas à análise e à reflexão sobre a temática abordada, mas tem como objetivo, também, a partir dos resultados de todas as etapas concluídas, apresentar uma aplicabilidade ao se trabalhar com conteúdos de prática pedagógica de ensino-aprendizagem de Literatura no curso de Letras do *Campus* - Osório. Para mais, a discussão sobre a presença de literatura de autoria feminina se torna importante na capacitação de docentes para escolha do material didático, procurando por um que apresente uma literatura mais plural e diversa.

REFERÊNCIAS

PINTO, Julia F.; PINHO, Pâmela P.; FERREIRA, Luciane S. A representatividade importa?

Uma análise sobre as produções literárias presentes na coleção “Ser Protagonista: língua portuguesa”, PNLD 2018. **Revista Versalete**. Curitiba, vol. 10, nº 19, jul.-dez. 2022. Disponível em: <http://www.revistaversalete.ufpr.br/edicoes/vol10-19/Revista-n.19.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2022.

PINTO, Julia F.; PINHO, Pâmela P.; FERREIRA, Luciane S. A literatura de autoria feminina presente nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino médio adotados nas escolas públicas no município de Osório/RS. **Anais da 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do IFRS Campus Osório**: trabalhos ensino superior e pós-graduação.